

DECLARAÇÃO DE ÓBITO: O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Claudio HL Stori Jr¹; Bruno AS Mendes¹; Erika Y Yvamoto¹; Marcella de Carlo¹; Miriam M Ferreira¹; Tamires Veríssimo¹; Tânia S Molina¹; Jadna M Bitencourt², Mariana GM Oliveira², Priscila F Martins²; Suzimeiri BA Caron³; Rita CV Mendonça⁴; Daise LM Ferreira⁵

¹Acadêmico do Curso de Medicina*; ²Acadêmico do Curso de Enfermagem*; ³Engenheira de Alimentos – GVE29, São José do Rio Preto, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; ⁴Coordenadora de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Vigilância Epidemiológica, Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS/DIVISA/VE/DANT; ⁵Docente do Curso de Graduação em Enfermagem*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE)

Introdução: Estudo realizado pelos alunos do PET-Vigilância em Saúde sobre óbitos causados por acidentes de trânsito no município de São José do Rio Preto revelou preenchimento inadequado das Declarações de Óbitos (DO) tendo em vista que a maioria deles não especificava o tipo de acidente causador da morte. A DO é o documento padrão para a coleta de informações a respeito da mortalidade, as quais servem para alimentar as estatísticas vitais e epidemiológicas do Brasil. Estudos mostram a existência de má qualidade nos registros contidos nas DOs, possivelmente relacionado a não valorização do seu preenchimento o que pode estar vinculado a pouca ênfase dada ao tema nos currículos médicos. **Objetivo:** Sabendo-se que estas Declarações de Óbito usualmente são preenchidas por médicos, e que esta disciplina faz parte da grade curricular do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) no quarto ano de graduação surgiu o interesse em detectar o grau de conhecimento dos discentes no preenchimento das DOs. **Metodologia:** O estudo foi realizado na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP nos meses de Agosto e Setembro de 2011. Foram convidados a participar da pesquisa os alunos do curso de graduação em medicina que estavam cursando o 4º e 5º ano da FAMERP que responderam questões de identificação e sobre conhecimento do preenchimento da DO. **Resultados:** Participaram da pesquisa 60 alunos, sendo 57% da 4ª série e 43% da 5ª série. Quanto ao número de vias 62,90% responderam que a DO é preenchida em 03 vias; 62,90% relataram saber a diferença entre a parte I e II da DO; 50,0% responderam que a DO tem finalidade epidemiológicas, 30,0% a finalidade de esclarecer a causa do óbito, e 20% finalidades legais; 95,2% responderam ser o médico o único responsável pelo preenchimento da DO. **Conclusão:** A questão relativa ao preenchimento inadequado das DOs se apresenta de forma democrática em território nacional, e ressaltando a importância dos dados contidos na declaração de óbito para a elaboração de políticas públicas faz-se necessário investir junto aos Institutos Médico Legais visando melhoria da qualidade nos preenchimentos. São necessárias ações efetivas durante a formação acadêmica visando a importância do tema para políticas públicas, bem como entre os médicos em exercício profissional visando melhoria na qualidade dos dados contidos na declaração de óbito e conseqüentemente nos dados fornecidos pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade.